

Caracterização da avicultura na Paraíba em 2017

Marcelo Miele⁽¹⁾ e João Dionísio Henn⁽²⁾

⁽¹⁾ Economista, doutor em Agronegócio, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC.

⁽²⁾ Zootecnista, doutor em Produção Animal, analista da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC.

Introdução

Este documento busca caracterizar a avicultura na Paraíba a partir do Censo Agropecuário 2017, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi elaborado para atender demanda do Arranjo Produtivo da Avicultura Caipira da Paraíba (Apac-PB), que visa a implantação do Polo da Avicultura Caipira da Borborema. A metodologia empregada está descrita em Henn et al. (2023) e Miele e Almeida (2023). Já os dados utilizados estão disponíveis em IBGE (2009, 2019) e no Repositório de Dados de Pesquisa da Embrapa (Redape)¹, seção Economia, Desenvolvimento e Sociologia Rural (Miele et al., 2024).

Avicultura industrial

No estado da Paraíba, a avicultura industrial (mais de 5 mil aves) era composta por 232 granjas (0,25% do total dos estabelecimentos rurais com atividade em avicultura) com 9,1 milhões de cabeças (76%

do total), com maior presença de produtores de frangos. Em conjunto, foram responsáveis pela venda de 31 milhões de cabeças de frangos, pintos e galinhas (90% do estado) e 18 milhões de dúzias de ovos (87% do estado). Metade tinha rebanho entre dez e 50 mil cabeças, mas os produtores maiores, com rebanho de mais de cem mil cabeças, eram responsáveis pelo maior número de aves alojadas. Metade das granjas pertencia à agricultura familiar² (entre os produtores de frangos eram 57% e entre produtores de ovos apenas 17%). A orientação técnica própria, privada ou fornecida por integradoras chegava a 73% desses estabelecimentos, que tinham área média de 72 ha, ocupando seis pessoas, das quais apenas um terço com laços de parentesco. A receita agropecuária média era de 605 salários mínimos³ por ano, ou 50 mensais, e provinha quase que totalmente da venda de ovos ou frangos (91%), constituindo-se em estabelecimentos altamente especializados (Figura 1 e Tabela 1).

² Conforme Lei n.º 11.326 de 24.07.2017.

³ O salário mínimo no período de referência do Censo Agropecuário 2017 foi de R\$922,75.

¹ Disponível no link <https://doi.org/10.48432/0LU9C8>.

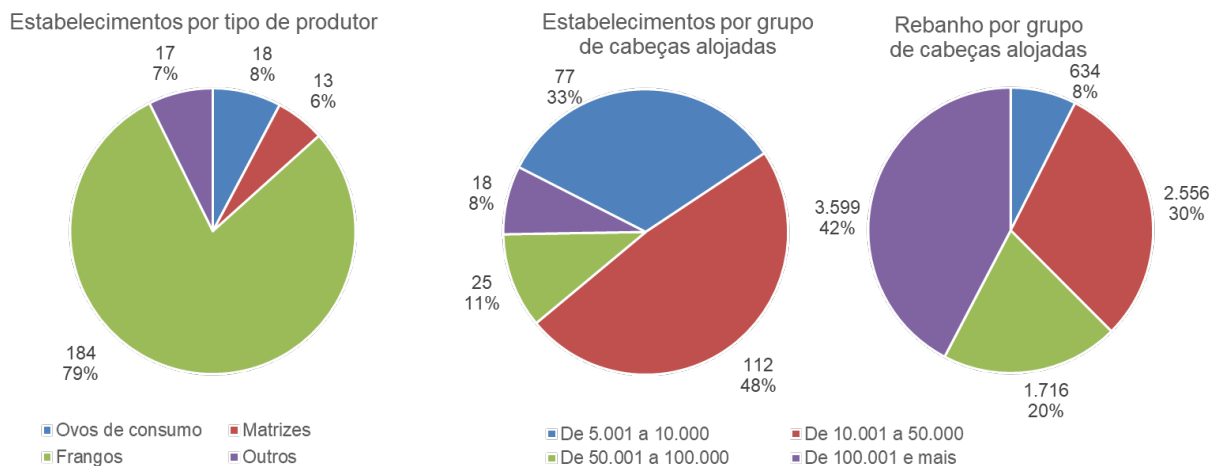


Figura 1. Distribuição da avicultura industrial por tipo de produção e tamanho do rebanho, Paraíba, 2017.

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017.

Tabela 1. Características da avicultura industrial, Paraíba, 2017.

Tipo de produção	Ovos de consumo	Matrizes	Frangos	Outros
Área (ha)	73	110	69	82
Pessoas ocupadas (n.º)	14,1	6,9	5,5	5,7
Rebanho (cab.)	31.654	16.137	34.979	27.539
Ovos vendidos (dz./ano)	564.647	Nd	0	0
Galináceos vendidos (cab./ano)	11.076	64.380	159.574	19.433
Receita agropecuária (sal. mín./ano)	2.380,8	403,7	488,7	154,0
Receita com ovos e aves (% do total)	99,0	41,7	92,3	7,8
Tamanho do rebanho	De 5.001 a 10.000	De 10.001 a 50.000	De 50.001 a 100.000	De 100.001 e mais
Área (ha)	40	72	117	174
Pessoas ocupadas (n.º)	2,9	5,2	15,1	18,8
Rebanho (cab.)	8.240	22.823	68.640	220.164
Ovos vendidos (dz./ano)	5.413	23.323	262.800	Nd
Galináceos vendidos (cab./ano)	26.403	78.221	212.880	1.197.451
Receita agropecuária (sal. mín./ano)	120,0	393,6	1.942,0	2.905,1
Receita com ovos e aves (% do total)	89,0	89,9	89,9	95,8

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017.

Avicultura de pequeno porte

Os pequenos avicultores (de 101 a 5.000 aves) eram 1,6 mil em 2017, com um rebanho de 742 mil cabeças e voltados à produção de ovos de consumo e frangos. Em conjunto, foram responsáveis pela venda de 1,5 milhão de cabeças (4% do estado) e 1,9 milhão de dúzias de ovos (9% do estado). Dois terços tinham rebanho entre 101 e 200 cabeças, mas os produtores maiores, com rebanho entre 1.001 e 5.000 cabeças, eram responsáveis por metade do alojamento de aves no segmento de pequeno porte. Além desses, havia 429 estabelecimentos sem rebanho na data de referência do Censo que declararam ter vendido em média mais de 2 mil aves, sendo provavelmente pequenos produtores de frango no intervalo da troca do lote, mas que não foram contabilizados. A maior parte desses criatórios (74%) pertencia à agricultura familiar e quase metade (45%) declarou que a finalidade principal da produção agropecuária era o consumo próprio. Além disso, apenas um terço declarou ter recebido orientação técnica (33%), sobretudo da assistência técnica pública, do Sistema S e de ONGs. A área média dos estabelecimentos era de 41 ha, ocupando entre três e quatro pessoas, essencialmente com laços de parentesco. A receita agropecuária média era de 42 salários mínimos por ano, ou 3,5 salários mínimos mensais, sendo quase metade proveniente da venda de ovos e frangos (Figura 1 e Tabela 1).

Criatórios para autoconsumo

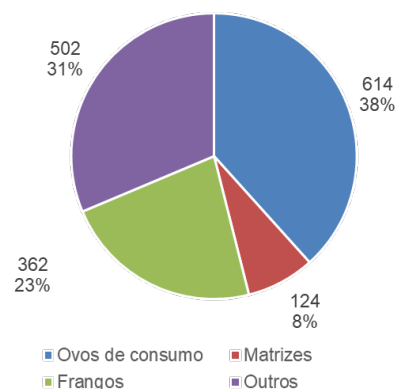
Quase 98 mil estabelecimentos agropecuários tinham pequenos rebanhos de até 100 aves (média de 23 cabeças, totalizando 2,2 milhões de cabeças ou 15% do estado) voltados para o autoconsumo. A criação de galinhas representava menos de 4% da receita agropecuária média de 5,8 salários mínimos por ano. Mesmo assim, uma pequena parte da produção era comercializada, o que representou 4% do total de ovos e 2% do total de galináceos vendidos no estado. Esse segmento pertencia à agricultura familiar (79%), com média de 18 ha, menos de três pessoas ocupadas e sem acesso à orientação técnica (82%).

Evolução entre 2006 e 2017

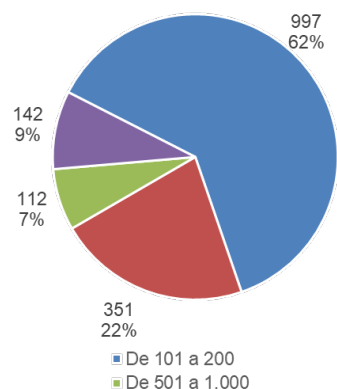
O crescimento da avicultura na Paraíba entre os dois últimos períodos censitários (2006 e 2017) ⁴ocorreu com crescimento no rebanho de subsistência (+22%), de pequeno porte (+57%) e industrial (+27%). A evolução do rebanho industrial foi responsável por três quartos do crescimento no rebanho total, que passou de 9,5 milhões para 12,1 milhões de cabeças.

⁴ No Censo Agropecuário 2006, o período de referência foi o ano civil (janeiro a dezembro de 2006), enquanto que no Censo Agropecuário 2017 foi o ano-safra (outubro de 2016 a setembro de 2017).

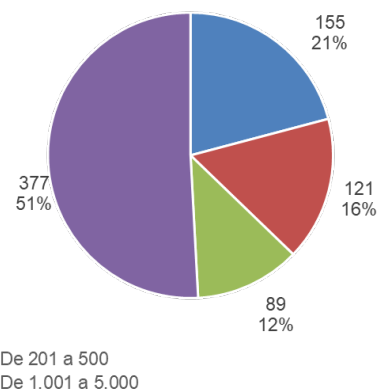
Estabelecimentos por tipo de produtor



Estabelecimentos por grupo de cabeças alojadas



Rebanho por grupo de cabeças alojadas

**Figura 2.** Distribuição da avicultura de pequeno porte por tipo de produção e tamanho do rebanho, Paraíba, 2017.

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017.

Tabela 2. Características da avicultura de pequeno porte, Paraíba, 2017.

Tipo de produção	Ovos de consumo	Matrizes	Frangos	Outros
Área (ha)	35	58	20	58
Pessoas ocupadas (n.º)	3,2	4,5	3,3	4,1
Rebanho (cab.)	319	550	922	229
Ovos vendidos (dz./ano)	2.896	810	0	4
Galináceos vendidos (cab./ano)	288	711	3.022	192
Receita agropecuária (sal. mín./ano)	43,7	52,6	49,7	30,6
Receita com ovos e aves (% do total)	52,5	33,8	71,9	11,2
Tamanho do rebanho	De 101 a 200	De 201 a 500	De 501 a 1.000	De 1.001 a 5.000
Área (ha)	41	38	64	31
Pessoas ocupadas (n.º)	3,4	3,7	3,7	4,2
Rebanho (cab.)	155	345	537	2.657
Ovos vendidos (dz./ano)	437	621	1.784	7.239
Galináceos vendidos (cab./ano)	173	479	1.972	6.319
Receita agropecuária (sal. mín./ano)	28,6	33,3	70,1	131,5
Receita com ovos e aves (% do total)	22,5	37,6	54,3	85,3

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017.

Também houve aumento do tamanho médio nos três segmentos, porém se destaca a busca por ganhos de escala entre os produtores de pequeno porte, com rebanho médio crescendo 72%, bem acima dos criatórios de subsistência (+12%) e das granjas de porte industrial (+5%).

Referências

HENN, J. D.; MIELE, M.; ALMEIDA, M. M. T. B. **Caracterização da avicultura comercial de pequena escala e a regularização das granjas.** Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2023. 31 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 606). Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1156975/caracterizacao-da-avicultura-comercial-de-pequena-escala-e-a-regularizacao-das-granjas>. Acesso em: 26 nov. 2024.

IBGE. **Censo agropecuário 2006**: segunda apuração. Rio de Janeiro, IBGE, 2009. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2006/segunda-apuracao>. Acesso em: 13 abr. 2023.

IBGE. **Censo agropecuário 2017**: resultados definitivos. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017/resultados-definitivos>. Acesso em: 13 abr. 2023.

MIELE, M.; ALMEIDA, M. M. T. B. **Caracterização da avicultura no Brasil a partir do Censo Agropecuário 2017 do IBGE**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2023. 48 p. (Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 241). Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1154509/caracterizacao-da-avicultura-no-brasil-a-partir-do-censo-agropecuario-2017-do-ibge>. Acesso em: 26 nov. 2024.

MIELE, M.; ALMEIDA, M. M. T. B.; IBGE. **Caracterização da avicultura no Brasil a partir do Censo Agropecuário 2017 do IBGE**. In: EMBRAPA. Redape: repositório de dados de pesquisa da Embrapa. Disponível em: <https://doi.org/10.48432/0LU9C8>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Suínos e Aves
Rodovia BR 153 - Km 110
Caixa Postal 321
89.715-899, Concórdia, SC
Telefone (49) 3441 0400
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital: PDF

Revisão de texto

*Jean Carlos Porto Vilas Boas
Souza*

Normalização bibliográfica

*Claudia Antunez
Arrieche (CRB-14/880)*

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Vivian Fracasso



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA